

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Democracia com Códigos Antigos: o Estado Novo que ficou na mecânica

Publicado em 2026-02-21 18:46:25



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

português, embora com reformas importantes após 1974.

- **Reforma de 1977:** revista profunda do direito da família, impulsionada pela Constituição de 1976 (igualdade entre cônjuges e não discriminação dos filhos).
- **Código Comercial:** apesar de múltiplos diplomas parcelares e do **Código das Sociedades Comerciais** (1986), permanece em vigor um núcleo relevante do Código Comercial de 1888.
- **O problema** raramente é o “texto” isolado: é a **cultura de aplicação**, a energia selectiva do Estado e o desequilíbrio entre o cidadão comum e os grandes aparelhos.
- **O resultado:** uma democracia que, para demasiada gente, soa a modernidade na fachada e a antiguidade na mecânica.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## **mecânica**

*Mudaram as bandeiras, mudou a gramática dos discursos. Mas, em demasiados corredores, ficou a mesma ideia de fundo: o cidadão como peça, o Estado como dono do tabuleiro.*

Eu vivi e estudei no tempo do Estado Novo. Vi a lei como uma muralha, e o cidadão como quem aprende a não bater com a cabeça na pedra. Passaram cinquenta anos de democracia e, ainda assim, há dias em que o país parece ter feito apenas um grande trabalho de pintura: cores novas por cima de uma estrutura que continua a ranger do mesmo modo. Começamos pelo essencial: os códigos não são inocentes. São mapas mentais. E o nosso **Código Civil** vigente foi aprovado em **1966** e entrou em vigor em **1967**, no coração do regime anterior. Não é opinião: está escrito no próprio diploma que o aprovou. O A democracia, claro, mexeu nele. E mexeu bem. A **Reforma de 1977** foi um corte simbólico e real: empurrou para o caixote do passado jurídico a lógica da desigualdade na família e respondeu à

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

**cultura do aparelho** pode ficar. E é aí que o pior do passado se disfarça: não como lei escrita, mas como hábito de poder.

## **O Código Comercial de 1888, e o país que adia reformas**

No campo comercial, o retrato é ainda mais revelador. O país modernizou parte da casa, sim: criou o **Código das Sociedades Comerciais**, aprovado em 1986 e com entrada em vigor em 1 de Novembro desse ano.<sup>2</sup> Mas o próprio discurso oficial consolidado sobre o CSC reconhece algo que, por si, é um símbolo: “mantém-se em vigor” o **Código Comercial de 1888**, embora complementado por diplomas parcelares. Isto não é nostalgia académica; é a fotografia de um Estado que, demasiadas vezes, reforma por remendos.<sup>3</sup>

## **O veneno não está só no texto: está na aplicação**

O meu ponto não é fazer arqueologia legislativa. É outro, mais duro: a democracia não se mede apenas por eleições e liberdade de imprensa. Mede-se pela sensação de que a lei

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

engrenagem fiscal que não tem memória nem compaixão. A dívida cresce como uma trepadeira num muro, alimentada por juros e custas. Só para termos escala: a taxa de juros de mora aplicada às dívidas ao Estado em 2026 foi fixada em 7,221%.<sup>4</sup> E, em paralelo, lemos notícias que criam choque público porque parecem apontar para um “recomeço” rápido em situações de enorme impacto financeiro. No caso noticiado sobre **Manuel Serrão**, a imprensa refere pedido de **exoneração do passivo restante** e a possibilidade de extinção da generalidade das dívidas após o período legal, num contexto em que é arguido no processo conhecido como “Operação Maestro”. (Nota indispensável: arguido não é condenado; aqui fala-se de arquitectura e percepção social.)<sup>5</sup> É aqui que nasce a minha acusação — e julgo compreensível: “as bases execráveis mantêm-se, mas aplicam-se ao povo”. Não porque a democracia seja, por definição, falsa. Mas porque a democracia, sem reforma profunda do aparelho e sem simetria de consequência, pode tornar-se um teatro: palco moderno, bastidores antigos.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

ideia de que governar é comandar; de que cobrar é vencer; de que o cidadão é suspeito até prova em contrário. E a democracia, se quiser ser adulta, tem de fazer algo mais do que celebrar aniversários: tem de reprogramar a máquina.

*Uma democracia não se prova pelo brilho das palavras; prova-se quando a lei, finalmente, deixa de reconhecer “os de cima” como exceção e “os de baixo” como destino.*

## Referências

- **Código Civil (1966) e entrada em vigor (1967)** — Diário da República. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1966-34509075>  
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/47344-1966-477358>
- **Reforma de 1977 do Código Civil** — Decreto-Lei n.º 496/77 (DR) e enquadramento histórico do Parlamento. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/496-1977-300030> <https://app.parlamento.pt/comunicar/Artigo.aspx?ID=1384>

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

[diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/](https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/262-1986-220107)

[262-1986-220107 https://guiadoinvestidor.dre.pt/](https://guiadoinvestidor.dre.pt/PDF.aspx?DecretoLeiId=10&Idioma=1)

[PDF.aspx?DecretoLeiId=10&Idioma=1](https://guiadoinvestidor.dre.pt/PDF.aspx?DecretoLeiId=10&Idioma=1)

- **Taxa de juros de mora do Estado (2026)** — Aviso n.º 18/2026/2 (DR). <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/aviso/18-2026-993315668>

- **Notícias sobre insolvência e pedido de exoneração no caso Manuel Serrão** — Jornal de Negócios; contexto judicial (JN) e informação adicional (ECO). <https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/manuel-serrao-faliu-com-dividas-de-44-milhoes-ao-estado-mas-beneficia-de-uma-pensao-de-3-191-euros> <https://www.jn.pt/justica/artigo/tribunal-da-relacao-rejeita-caucao-de-500-mil-euros-para-empresario-manuel-serrao/18048864> <https://eco.sapo.pt/2026/01/26/portugal-ja-devolveu-a-bruxelas-os-41-milhoes-pagos-indevidamente-a-manuel-serrao/>

---

**Francisco Gonçalves** Com co-autoria editorial de  
**Augustus Veritas** — Fragmentos do Caos



# Blogue Fragmentos do Caos

*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)